

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A percepção pública de que o crime compensa em Portugal

Publicado em 2026-07-12 18:39:54



FRAGMENTOS DO CAOS | CRÓNICA DE INTERVENÇÃO

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A dúvida que atravessa o Estado, corrói os cidadãos e transforma a honestidade numa escolha aparentemente ingénua

Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos | Julho de 2026

“Quando o cidadão começa a perguntar se o crime compensa, a justiça já não está apenas atrasada. Está a perder a autoridade moral.”

Nota Editorial

A frase “em Portugal, o crime compensa” é uma generalização. Nem todos os crimes ficam impunes, nem todos os arguidos escapam, nem todos os processos terminam em prescrição e nem todos os criminosos conservam o produto dos seus actos.

Portugal possui polícias competentes, magistrados dedicados, tribunais que condenam e instituições que

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

dúvida.

E a dúvida nasce de factos que os cidadãos observam repetidamente: processos que duram uma década, investigações que se fragmentam, recursos sucessivos, prescrições, nulidades, patrimónios que desaparecem e responsabilidades públicas que acabam dissolvidas numa explicação administrativa.

O problema não é apenas saber se o crime compensa realmente.

O problema é perceber que uma parte crescente da sociedade começa a acreditar que sim.

Quando essa convicção se instala, o dano já não atinge apenas a justiça. Atinge a própria democracia.

A dúvida que ninguém consegue afastar

O cidadão comum cumpre prazos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

encontra-o.

Se deixar uma dívida fiscal crescer, o sistema penhora-o.

Se estacionar alguns minutos no local errado, o sistema fotografa-o.

A máquina pública pode ser lenta em quase tudo, mas adquire uma vitalidade admirável quando chega o momento de cobrar.

Por outro lado, quando o cidadão observa processos envolvendo milhões de euros, corrupção, fraude, branqueamento de capitais ou criminalidade organizada, vê frequentemente uma realidade diferente.

Anos de investigação. Milhares de páginas. Equipas de advogados. Pareceres sucessivos. Incidentes processuais. Recursos. Reformulações da acusação. Alterações legislativas. Prescrições.

E, no final, talvez nenhuma decisão definitiva.

O cidadão não conhece todos os detalhes jurídicos.



A lei é igual; a capacidade de a usar não é

A Constituição garante a todos o direito de defesa.

Esse princípio não pode depender da popularidade do arguido, da gravidade da acusação ou da dimensão da indignação pública.

Mesmo o cidadão acusado dos crimes mais graves tem direito a advogado, contraditório, recurso, presunção de inocência e julgamento justo.

O problema não está nestas garantias.

O problema está na desigualdade prática com que podem ser mobilizadas.

Quem possui grandes recursos financeiros pode contratar vários advogados, especialistas, peritos, investigadores, consultores, professores de Direito e antigos magistrados.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Tudo isto pode ser legal.

Mas a legalidade formal não elimina a desigualdade material.

A lei pode ser igual para todos no código.

A capacidade de utilizar cada vírgula da lei não está igualmente distribuída.

“O cidadão comum compra um advogado para se defender. Os grandes processos compram equipas para vencer pelo cansaço.”

Quando o tempo se transforma em património

Num processo simples, o tempo é um atraso.

Num processo criminal complexo, o tempo pode transformar-se em vantagem.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

reorganizadas.

O património não fica sentado à espera do julgamento.

Move-se.

Passa por sociedades, imóveis, fundos, contas, intermediários, jurisdições estrangeiras e beneficiários ocultos.

Quando o Estado finalmente chega, pode encontrar apenas a memória contabilística daquilo que existiu.

Por isso, a lentidão judicial não é apenas um problema burocrático.

É também uma transferência de poder.

Cada ano de atraso favorece quem dispõe de recursos para resistir, reorganizar e esperar.

O cidadão pobre teme o processo.

O arguido poderoso pode aprender a administrá-lo.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Avalia-a como risco económico.

Calcula a probabilidade de deteção, a percentagem de mercadoria apreendida, o custo dos intermediários, o valor das defesas, a possibilidade de confisco e o tempo provável até uma condenação definitiva.

Se o lucro esperado continuar superior ao risco de perda, o crime mantém-se economicamente racional.

Uma apreensão de droga pode representar um prejuízo relevante.

Mas, para uma rede internacional, também pode ser apenas uma perda contabilística numa operação muito maior.

Uma condenação isolada não destrói necessariamente uma organização.

O operador detido é substituído. A rota é alterada. A empresa de fachada encerra. Outra é aberta.

O Estado anuncia o sucesso da operação.

A organização atualiza o modelo de negócio.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Sem isso, a pena pode tornar-se apenas um custo de atividade.

A impunidade não exige inocência

É importante não confundir absolvição com impunidade.

Uma pessoa pode ser absolvida porque as provas não demonstraram a culpa além da dúvida razoável.

Essa absolvição é parte legítima da justiça.

Também pode ocorrer uma decisão favorável ao arguido por nulidades, violações processuais, prescrição ou duração excessiva do processo.

Essas garantias existem para impedir abusos do Estado.

Mas quando uma decisão resulta da incapacidade prolongada do próprio Estado, a sociedade recebe uma mensagem diferente.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

E é nessa diferença que nasce a suspeita de impunidade.

O cidadão não conclui necessariamente que todos os arguidos eram culpados.

Conclui algo talvez mais destrutivo: que nunca saberá.

Um Estado que investiga muito e conclui pouco

Portugal produz leis, estratégias, planos anticorrupção, plataformas, observatórios, grupos de trabalho e relatórios de acompanhamento.

A produção documental do Estado permanece uma das nossas indústrias mais estáveis.

O problema surge quando é necessário transformar arquitetura legislativa em resultados.

A Comissão Europeia tem identificado desafios persistentes na eficiência da justiça portuguesa e no funcionamento do quadro anticorrupção.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Isto não significa que a justiça portuguesa seja globalmente corrupta.

Significa que continuam a existir fragilidades na prevenção, transparência, responsabilização e execução das reformas.

O Estado português parece frequentemente muito competente a desenhar sistemas e surpreendentemente hesitante a fazê-los produzir consequências.

A honestidade como desvantagem competitiva

Quando a perceção de impunidade cresce, a honestidade começa a parecer uma ingenuidade.

O empresário que paga tudo compete com quem esconde rendimentos.

O cidadão que respeita regras observa outros contorná-las.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

quem foge.

Pouco a pouco, forma-se uma cultura tóxica:

“Só é apanhado quem não sabe fazer.”

Esta frase representa uma derrota moral muito mais grave do que qualquer estatística criminal.

Significa que o crime deixou de ser censurado pela sua natureza e passou a ser avaliado pela qualidade da execução.

O criminoso mal sucedido é criticado.

O bem-sucedido é chamado esperto.

E a sociedade que admira a esperteza acaba inevitavelmente governada por especialistas nela.

A dúvida também entra nas instituições

A perceção de que o crime compensa não afeta apenas os cidadãos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

atraso, falta de meios ou erro administrativo pode sentir que o esforço foi inútil.

Quem arrisca a carreira, a segurança e a tranquilidade pessoal para enfrentar redes poderosas precisa de acreditar que o sistema levará o trabalho até ao fim.

Quando essa confiança desaparece, surge o desânimo institucional.

O profissional competente faz apenas o indispensável.

O mais prudente evita o processo difícil.

O mais ambicioso procura outra função.

E o sistema começa a perder precisamente as pessoas de que mais necessita.

O crime organizado não precisa de corromper todos.

Basta-lhe que muitos desistam.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

publicos, nas leis ou nos sistemas informaticos.

Está na confiança de que as regras serão aplicadas de forma razoavelmente justa.

Essa confiança permite que os cidadãos paguem impostos, aceitem decisões, cooperem com autoridades e resolvam conflitos sem recorrer à força.

Quando desaparece, cada pessoa começa a procurar a sua própria justiça, a sua própria proteção e a sua própria exceção.

O Estado continua formalmente presente, mas deixa de ser reconhecido como árbitro legítimo.

É por isso que a perceção de impunidade é um problema de segurança.

Não porque transforme imediatamente Portugal num território sem lei, mas porque vai retirando à lei a obediência voluntária dos cidadãos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O combate eficaz à criminalidade económica não pode medir-se apenas pelo número de detenções ou condenações.

Tem de medir-se também pelo património recuperado, pelas estruturas desmontadas, pelos capitais congelados e pela capacidade de impedir que o crime continue rentável.

Prender um intermediário e deixar intacta a fortuna da organização é uma vitória incompleta.

Condenar muitos anos depois, quando os bens desapareceram, é justiça com valor simbólico e utilidade económica reduzida.

A política criminal deve perseguir não apenas o autor, mas o benefício.

Seguir o dinheiro é frequentemente mais importante do que seguir o automóvel.

O dinheiro revela ligações, beneficiários, empresas, intermediários e hierarquias.

É por isso que o GAFI insiste na eficácia dos sistemas de combate ao branqueamento de capitais, ao

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A dúvida de que o crime compensa não desaparecerá com campanhas publicitárias.

Nem com mais uma estratégia nacional apresentada numa sala com excelente iluminação.

Exige resultados verificáveis.

- investigações financeiras iniciadas ao mesmo tempo que as investigações criminais;
- equipas especializadas e estáveis, capazes de acompanhar processos complexos durante anos;
- congelamento rápido de ativos quando existam fundamentos judiciais suficientes;
- tribunais com recursos adequados para julgar processos económicos e financeiros;
- gestão rigorosa dos prazos processuais;
- auditorias obrigatórias quando um processo permanece sem atividade relevante durante períodos prolongados;
- responsabilização institucional pelos atrasos injustificados;

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Não dependa da riqueza do arguido,

- proteção de denunciante, investigadores e testemunhas;
- avaliação independente dos grandes processos que terminem por prescrição ou falha processual.

Uma democracia adulta não reduz garantias.

Aumenta a capacidade do Estado para respeitá-las sem paralisar.

O direito de defesa não deve ser destruído.

A lentidão que o transforma num privilégio económico é que deve ser combatida.

Conclusão: quando a pergunta já é uma condenação

Talvez não seja possível demonstrar que, em Portugal, o crime compensa sempre.

Não compensa para muitos condenados.

Não compensa para quem perde liberdade, património, família ou reputação.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Essa dúvida atravessa o Estado e atravessa os cidadãos.

Entra nas conversas, nas empresas, nas repartições,
nas forças policiais e nos tribunais.

Cada processo que morre de velhice alimenta-a.

Cada fortuna ilícita não recuperada fortalece-a.

Cada responsável que desaparece numa cadeia
burocrática confirma-a.

E cada cidadão honesto que paga rigorosamente aquilo
que deve pergunta, em silêncio, se não terá escolhido o
lado economicamente mais ingênuo da sociedade.

Um Estado sério não pode exigir que os cidadãos
conservem confiança apenas por patriotismo.

Tem de merecê-la.

E só a merecerá quando demonstrar, através de
resultados, que o crime pode produzir lucro imediato, mas
acabará por perder o património, a liberdade e a
vantagem.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Talvez seja uma generalização.

Mas quando milhões de cidadãos começam a considerá-la plausível, o problema deixa de estar apenas na frase.

Passa a estar no Estado que já não consegue desmentir-la.

“Quando o cidadão honesto paga tudo e o criminoso conserva o essencial, a lei deixa de parecer justiça e começa a parecer seleção natural administrativa.”

“Uma democracia não perde legitimidade apenas quando protege deliberadamente o crime. Perde-a também quando se revela incapaz de impedir que o crime vença pelo dinheiro, pelo cansaço e pelo calendário.”



Referências internacionais e documentação

1. **Comissão Europeia** — *2025 Rule of Law Report: Country Chapter on Portugal*. Avaliação do sistema judicial português, do quadro anticorrupção, da eficiência da justiça e das reformas institucionais. [Consultar relatório](#) .
2. **Conselho da Europa — GRECO** — *Portugal should step up reforms to improve the prevention of corruption among parliamentarians, judges and prosecutors*, 30 de julho de 2025. [Consultar publicação](#) .
3. **Europol** — *European Union Serious and Organised Crime Threat Assessment*. Análise sobre a evolução do crime organizado, a infiltração na economia legal, a corrupção e a utilização de estruturas empresariais legítimas. [Consultar relatório](#) .
4. **Financial Action Task Force — FATF/GAFI** — *Mutual Evaluation of Portugal*. Avaliação do sistema

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Mutual Evaluations. Metodologia internacional para avaliar a aplicação e eficácia dos sistemas de combate ao branqueamento, financiamento do terrorismo e financiamento da proliferação. [Consultar metodologia](#) .

6. Comissão Europeia — *EU Justice Scoreboard*.

Indicadores comparáveis relativos à eficiência, qualidade e independência dos sistemas judiciais da União Europeia. [Consultar indicadores](#) .

Nota de rigor: Esta crónica analisa a perceção pública de que o crime pode compensar em Portugal e as fragilidades institucionais que a alimentam. Não afirma que todos os arguidos são culpados, que todas as absolvições representam impunidade ou que o sistema judicial português esteja globalmente capturado por interesses criminosos.

“O crime começa a compensar quando a justiça deixa de conseguir provar o contrário.”

Francisco Gonçalves

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

injustiça, sobretudo quando essa injustiça se abate sobre aqueles que já foram suficientemente castigados pela vida.

A pior corrupção não é apenas a que desvia dinheiro público. É também a que destrói a confiança, rouba dignidade e fecha portas a quem já vive com poucos recursos, pouca proteção e quase nenhuma capacidade de influência.

Quando a injustiça recai repetidamente sobre os mesmos, sobre os pobres, os frágeis, os doentes, os trabalhadores e os pequenos empresários, deixa de ser uma falha ocasional do sistema. Torna-se parte da sua arquitetura.

Quem tem menos enfrenta a lei sem proteção, sem equipas jurídicas, sem contactos e sem capacidade para comprar tempo.

Quem tem dinheiro, poder e influência consegue frequentemente transformar a justiça num corredor longo, técnico e quase interminável.

A República proclama a igualdade, mas demasiadas vezes oferece versões diferentes da

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Não aceito um país onde a corrupção se instala no poder e a injustiça se descarrega sobre quem já foi injustiçado pela vida. Um Estado que protege os fortes e abandona os frágeis não falha apenas administrativamente. Falha moralmente.”

A dignidade de uma democracia mede-se pela forma como trata quem tem menos poder para se defender.

Quando a justiça pesa mais sobre os frágeis e se torna leve diante dos poderosos, a democracia conserva o nome, mas perde a alma.

Recuso-me a aceitar essa normalidade.

Porque o conformismo protege sempre quem beneficia da desordem, enquanto a indignação lúcida continua a ser uma das poucas formas de resistência que ainda não conseguiram burocratizar.

Francisco Gonçalves

Editor, Fragmentos do Caos | 2026



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)